

Nível: SUPERIOR

Área: Língua Portuguesa

QUESTÃO 01

Situação: Improcedente

RECURSO:

Um dos recursos solicita a alteração do gabarito para a letra C; outros recursos solicitam a anulação da questão, outro recurso sugere como gabarito a letra D.

JUSTIFICATIVA:

O texto fala do comportamento da torcida brasileira e deixa claro que, para ela, o sucesso do time funciona, no imaginário, como uma extensão para si mesma. Ao falar que “a torcida brasileira espera que o time a bafeje com sua glória, como se essa devesse estar sempre disponível num reservatório inesgotável”, o texto deixa entendido que quando a seleção brasileira vence, sua torcida também se sente vencedora, portanto, agraciada, presenteada, favorecida psicologicamente com a glória do time. Em nenhum momento a questão B sugere que as vitórias do time permitem que a torcida as leve para vidas pessoais e individuais, como conquistas materiais. Considerando-se a argumentação presente no texto, as demais alternativas estão claras e não permitem nenhuma possibilidade de gabarito. Portanto, o gabarito CORRETO é a letra B.

QUESTÃO 02

Situação: Improcedente

RECURSO:

Um dos recursos sugere que o termo “no imaginário brasileiro” desempenha a função de complemento nominal, outro que seja feita a mudança do gabarito para a letra B, e outro para a letra D.

JUSTIFICATIVA:

Conforme a gramática normativa, Adjunto adverbial é o termo de valor adverbial que denota alguma circunstância de fato expressa pelo verbo, ou intensifica o sentido deste, de um adjetivo, ou de um advérbio. Na frase presente no texto, a expressão “no imaginário brasileiro” é uma expressão adverbial de lugar onde que especifica uma circunstância de situação, contexto e lugar para a identificação da síndrome recorrente [no imaginário brasileiro]. Portanto, o gabarito CORRETO é a letra A.

Fonte Bibliográfica:

CUNHA, Celso, CINTRA, Luís f. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. b5ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

QUESTÃO 04

Situação: Improcedente

RECURSO:

Um dos recursos sugere que no início de frases, para nomes de pessoas, é facultativo o uso da vírgula. Outro recurso sugere que a letra B também está com “a pontuação correta, mas com o sentido que não é o mesmo da letra D”. Assinala, ainda, que o uso da vírgula entre o elemento “João” e o restante do enunciado é em decorrência de “João” ser considerado um vocativo.

JUSTIFICATIVA:

Conforme a gramática normativa, estamos entendendo como o uso adequado da pontuação que NÃO é permitido o uso da vírgula entre sujeito e verbo. “João” não é vocativo, embora pareça ser um elemento isolado pela vírgula, no enunciado, ele é parte integrante, correspondendo a uma frase SVO com sujeito, predicado e objeto. Portanto, o gabarito CORRETO é a letra D.

Fonte Bibliográfica:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

QUESTÃO 05

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso sugere a possibilidade de mudança do gabarito, mas não aponta outra alternativa que acredita ser correta. O recurso justifica que não pode chegar a uma resposta correta porque a análise é feita sobre os trechos apresentados e não sobre a obra do autor.

JUSTIFICATIVA:

A questão propõe que seja lido o fragmento de texto para responder a questão, portanto, não foi solicitada informação que extrapolasse os limites textuais estabelecidos na referida questão. Ao longo do texto, são apontados diversos fatores responsáveis pela longevidade das mulheres e a questão gabarito refere-se claramente a um dos motivos dessa longevidade, apontada dentro do texto, não sendo necessária a leitura integral da obra do autor a quem o fragmento pertence. Portanto, o gabarito CORRETO é a letra D.

QUESTÃO 07

Situação: Improcedente

RECURSO:

O recurso considera que a expressão “dessa forma” causa mais ideia de explicação do que de explicitação.

JUSTIFICATIVA:

O recurso além de não se mostrar preciso sobre a argumentação contestatória acerca da questão, não apresenta nenhuma solicitação sobre a revisão do gabarito. Portanto, mantém-se como CORRETO o gabarito C.

QUESTÃO 08

Situação: Improcedente

RECURSO:

Os recursos sugerem que: a) a alteração do gabarito por “apresentar uma classificação que não é encontrada do emprego das aspas”; b) o gabarito “deve ser alterado para letra C, pois o item I, considerado como certo pela banca, extrapola os limites de interpretação, função sintática e semântica da aspas”; c) o gabarito da questão refere à letra b) como correta, dessa forma, as assertivas I e II estariam corretas.

JUSTIFICATIVA:

No item I em: *Aprenda a usar os cinco alimentos que “escondem” menos açúcar, o uso das aspas reforça pontos de vistas diferentes.* As aspas, neste enunciado, devem ser consideradas como m elemento que sugere opiniões diferentes. Nota-se que elas permitem algumas possibilidades de leitura, a saber: ironia, omitir ou mascarar informações, pode encerrar a ideia do que não pode ser visto ou encontrado, entre outros. Além disso, o efeito das aspas marca um recurso polifônico, isto quer dizer que não existe a neutralidade textual. Correspondem geralmente a uma mudança de tom que começa com a abertura das aspas e acaba com o seu fechamento. Constituem um meio de indicar que se recusa a assumir as palavras assim isoladas. Portanto, o Item I está CORRETO. O item II está CORRETO, visto que o verbo no futuro do pretérito “estaria” trata-se de um recurso polifônico. Neste caso, quem diz e quem se responsabiliza pelo dito é tão somente a presidente. O item III está INCORRETO. Em: “Maria deixou de fumar”, o verbo fuma encerra a ideia de que Maria fumava antes, mas não agora. Portanto, o gabarito CORRETO é a letra B.

Fonte Bibliográficas:

DUBOIS, Jean. (Org) *Dicionário de Linguística*. São Paulo: Cultrix, 1998.

KOCH, Ingedore Villaça. *A Inter-relação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1997. P. 35.

Nível: SUPERIOR

Área: Raciocínio Lógico

QUESTÃO 10.

Situação: Improcedente.

RECURSO:

Conforme consulta realizada na internet, acesso dia 29 de abril de 2014, no artigo Raciocínio Lógico, conceitos e estabelecimentos de parâmetros para a aprendizagem matemática da acadêmica Poliana Aves de Oliveira e da Mestre Andreia Julio de Oliveira Rocha, percebe-se que o Raciocínio lógico é um processo de estruturação do pensamento de acordo com as normas da lógica que permite chegar a uma determinada conclusão ou resolver um problema. Assim, a questão em evidência não cumpre esse papel, o do raciocínio lógico. Usa-se apenas a definição de números ímpares. Deve ser anulada.

JUSTIFICATIVA:

A elaboração da questão tem por base Proposições / Lógica de Argumentação, mais especificamente analogias, inferências, deduções e conclusões.

Um argumento sobre um conjunto de proposições, necessário se faz a existência de premissas do argumento.

Um argumento aborda uma relação entre um conjunto de premissas e uma proposição.

Premissas levam a conclusões. Caso este da questão 10 em que as assertivas cumprem o papel de proposições.

Hipóteses levam a teses.

Assim, decide-se pela manutenção do gabarito. Resposta correta: alternativa B.

Fontes Bibliográficas:

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&ved=0CD0QFjAD&url=http%3A%2F%2Fwww.facitec.br%2Frevistamat%2Fdownload%2Fartigos%2Fpoliana_alves_de_oliveira_raciocinio_logico%2C_conceitos_e_estabelecimento.pdf&ei=cJxfU76bNazJsQTK44GYBg&usg=AFQjCNHn5z49TZepi86IYsSaskhevgs5Xg&bvm=bv.65397613,d.cWc

QUESTÃO 11

Situação: Improcedente.

RECURSO:

Esta questão não seria resolvida com base no princípio da multiplicação não?

JUSTIFICATIVA:

A solução da questão está baseada na teoria de Princípios de Contagem e Probabilidade, mais especificamente em Princípios de Contagem Aditivo, em que: se um evento **A** pode ocorrer de **m** modos distintos e um outro evento, **B**, pode ocorrer de **n** modos distintos, então a ocorrência de **apenas um entre estes eventos, ou A ou B, pode ocorrer de m + n modos distintos.**

Quando existem opções mutuamente excludentes, a pessoa P deverá escolher somente uma das opções. Isto se deve ao fato de resultar a escolha exata da opção.

Resolvendo:

OU a Pessoa P vai de carro

Ou com ar. Ou sem ar = 2 opções;

OU a Pessoa P vai de ônibus

Ou leito. Ou comum = 2 opções;

OU a Pessoa P vai de avião

Ou primeira classe. Ou executiva. Ou econômica = 3 opções.

Pelo princípio Aditivo, tem-se: opções mutuamente excludentes, escolhe-se somente uma das opções.

$2 + 2 + 3 = 7$ maneiras distintas.

Assim, decide-se pela manutenção do gabarito. Resposta correta: alternativa B.

QUESTÃO 12

Situação: Improcedente.

RECURSO:

A questão pergunta qual a afirmativa correta, o diagrama A está completamente inserido no diagrama B. Todo A é B. Ou seja, afirmam que o conjunto A está contido no conjunto B, ou seja, todo elemento de A também é elemento de B. Segundo o gabarito o correto é a letra B que diz que nenhum A é B, porém o A por inteiro (todo) está contido em B, portando a resposta correta é: C: todo A é B.

JUSTIFICATIVA:

O candidato se confundiu com a assertiva correta e o gabarito correto:
(C) TODO A é B.

A questão tem por base os diagramas de Venn – Euler, onde é abordado o Universo do discurso e a proposição / região delimitada. Os diagramas representam as proposições categóricas por meio de diagramas lógicos.

Existem quatro proposições categóricas:

UNIVERSAIS/AFIRMATIVAS: Todo A é B.

UNIVERSAIS/NEGATIVAS: Nenhum A é B.
Particulares/Afirmativas: Algum A é B.
Particulares/Negativas: Algum A não é B.

Assim, decide-se pela manutenção do gabarito. Resposta correta: alternativa C.

Bibliografia:

LIMA, Elon Lages. A matemática do ensino médio. v 1. Coleção do Professor de Matemática. Sociedade brasileira de Matemática: Rio de Janeiro, 2006

QUESTÃO 13

Situação: Improcedentes.

RECURSO:

Os recursos solicitam a mudança do gabarito ou a anulação.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa correta é a letra A, pois o enunciado da questão é específico: primeiro pede-se para analisar o diagrama de conjuntos e assinalar a afirmativa correta em relação a parte em negrito.

A questão tem por base os diagramas de Venn – Euler, onde é abordado o Universo do discurso e a proposição / região delimitada. Os diagramas representam as proposições categóricas por meio de diagramas lógicos.

Existem quatro proposições categóricas:

UNIVERSAIS/AFIRMATIVAS: Todo A é B.
UNIVERSAIS/NEGATIVAS: Nenhum A é B.
Particulares/Afirmativas: Algum A é B.
Particulares/Negativas: Algum A não é B.

Analisando as alternativas da questão, tem-se:

- Alternativa B (Nenhum A é B) é incorreta e não está de acordo com o diagrama apresentado, pois há intersecção entre os dois conjuntos.
- Alternativa C (Todo A é B) é incorreta e não está de acordo com o diagrama apresentado, pois o conjunto A deveria estar totalmente contido em B.
- Alternativa D (Algum A é B) é incorreta, pois a alternativa D não faz referência à parte em negrito. Esta alternativa só estaria correta se a parte em negrito fosse a intersecção dos dois conjuntos.

Portanto, a alternativa A é a única alternativa correta, pois satisfaz a análise do diagrama e a parte em negrito.

Assim, decide-se pela manutenção do gabarito. Resposta correta: alternativa A.

Bibliografia:

Diagrama de Venn disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Diagrama_de_Venn. índice 2.1.

Nível: Superior

Área: Noções de Informática

QUESTÃO 14

Situação: Improcedente

RECURSO:

A planilha eletrônica é um conjunto de colunas e linhas, cuja intersecção denominamos de células. O Excel possui 256 colunas identificadas por letras de A até I, e 65.536 linhas numeradas sequencialmente de 1 até 65.536. Cada célula possui um endereço único ou referência. Por exemplo, a referência da célula da coluna A com a linha 1 é A1. No Word podemos fazer cálculos desde que tenhamos uma planilha e na imagem apresentada temos apenas uma Tabela, até podemos fazer cálculos simples em tabelas do Word, porém cálculos com função do Excel em tabelas do Word não.

JUSTIFICATIVA:

A questão se restringe a cálculos básicos e cita a soma, dizendo, ainda, a partir deste contexto, da questão. A ação informada na letra B esta correta se feita no Word, usando uma tabela.

Conforme apresenta as informações deste link da Microsoft <http://office.microsoft.com/pt-br/word-help/efetuar-calculos-em-uma-tabela-HP005256736.aspx>.

Fonte Bibliográfica:

<http://office.microsoft.com/pt-br/word-help/efetuar-calculos-em-uma-tabela-HP005256736.aspx>

QUESTÃO 15

Situação: Improcedente

RECURSO:

A QUESTÃO QUE FOI ABORDADA FICOU MUITO INESPECÍFICA QUANTO A ELABORAÇÃO DESTA QUESTÃO DANDO AO INTERPRETADOR UMA VISÃO DIFERENTE DO QUE FOI ABORDADO

DEIXANDO ASSIM A QUESTÃO CONFUSA E COM DUAS POSSIBILIDADES DE ACERTO QUESTÃO AS LETRAS C ,e D.

JUSTIFICATIVA:

Como é uma questão para relacionar funções a descrições, podemos considerar inicialmente que as únicas que contêm boa parte das afirmativas corretas são as alternativas C e D, com uma única diferença entre a definição de lixeira e limpeza de disco, com base nas informações IV. Observa-se também que a pergunta é feita para quais ferramentas de sistema esta definição se associa. De acordo com as definições da Microsoft, apenas a limpeza de disco é ferramenta de sistema e exerce a função da definição IV, busca e remove arquivos desnecessários. A lixeira não tem a função de remover os arquivos desnecessários, ela apenas é usada como uma pasta de destino de arquivos excluídos, e não é ferramenta de sistema.

Fonte Bibliográfica:

<http://www.tecmundo.com.br/windows-7/4077-dicas-do-windows-7-como-utilizar-a-limpeza-de-disco.htm>

Nível: SUPERIOR

Área: CONHECIMENTOS REGIONAIS

QUESTÃO 17.

Situação: RECURSOS IMPROCEDENTES

RECURSO:

Os recursos questionam o gabarito no que se refere à celebração da Festa dos Caretas em Arraias e apoiam-se na informação apresentada pelo livro “História e Geografia do Tocantins”, de autoria de Júnio Batista do Nascimento, o qual afirma, na página 84, que a Festa dos “Caretas [é] realizada **apenas** no município de Lizarda na sexta-feira da paixão e se estende até a madrugada do sábado de aleluia.”

Outro elemento destacado nos recursos é o fato da Festa dos Caretas não constar no site oficial da prefeitura de Arraias (www.arraias.to.gov.br/agenda) como um evento da agenda do município.

Apoiado nestes dois argumentos, os recursos, em geral, solicitam a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

Inicialmente, cabe afirmar que Nascimento (2013) desconsidera a ocorrência da festa dos Caretas (ou Caretagem) em outras cidades do estado do Tocantins, e por afirmar que a mesma é realizada “apenas” no município de Lizarda, conduz os recursos ao erro.

A festa dos Caretas, longe de ser exclusiva da cidade de Lizarda, é realizada há muitos anos também na cidade de Arraias, conforme pode ser atestado pela mídia estadual que divulga a celebração durante a semana santa.

Desde 2008, a Festa dos Caretas tem ocupado páginas do jornal com destaque para a violência da brincadeira, conforme pode ser conferido no link www.clebertoledo.com.br/municipios/2008/03/25/4044-caretagem-em-arraias-foi-controlada-pela-pm

Para além da argumentação baseada em informações da mídia, a existência e realização da Festa dos Caretas no município de Arraias pode ser conhecida, com detalhes científicos e acadêmicos, através da pesquisa de doutoramento realizada pela Professora Magda Suely Pereira Costa, cuja tese foi defendida junto ao Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), em 2008. A referida tese recebeu o título “Poder local em Tocantins: domínio e legitimidade em Arraias”, e dentre relevantes informações históricas, políticas, econômicas e culturais, destacamos a contribuição da tese para compreender as características da Semana Santa de Arraias presentes no capítulo IV, que discorre particularmente sobre Festas:

“A sexta feira santa amanhece com o transitar das pessoas que continuam cumprindo seu horário de vigília e com outro grande contingente de pessoas fazendo a subida ao morro da cruz. A escalação dessa íngreme e difícil montanha, é compreendida pelos que a fazem como uma forma de sacrifício e penitencia. (...) Nesse dia, os bares são fechados e nenhuma atividade de lazer pode ser promovida, a não ser nas casas particulares, de forma muito privada (...). **Importa assinalar que na madrugada do sábado de Aleluia se realiza uma brincadeira, há muito usada, mas sem o teor que ela possui: a caretagem.** A forma como atualmente ela é conduzida, tem levado a muitas reflexões sobre o caráter de sua continuidade, pelo simples fato de ser uma brincadeira há muito utilizada pelos arraianos.” (COSTA, 2008, p. 256). Grifo da Banca.

Por fim, ressaltamos que a ausência de menção à Festa dos Caretas no calendário de eventos da Prefeitura de Arraias não significa que a mesma não ocorra. Ratificando o exposto nos parágrafos anteriores, os registros jornalísticos e, sobretudo, a tese de doutorado da Prof^a Magda Suely Costa conferem significativa sustentação acadêmica à constatação de que a brincadeira ocorre em Arraias há muitos anos, apesar de ter adquirido um tom violento nas últimas edições.

Desta forma, e diante da falta de consistência e rigor acadêmicos dos argumentos apresentados pelos recursos, a banca indefere o pedido de alteração do gabarito e de anulação da questão, confirmando o gabarito provisório.

Fonte Bibliográfica:

COSTA, Magda Suely Pereira. O poder local em Tocantins: domínio e legitimidade em Arraias. Doutorado em Sociologia. Tese de Doutorado. Departamento de Sociologia. Brasília: UNB, 2008. Disponível em <http://repositório.unb.br/handle/10482/1863> Acesso em 05 de maio de 2014.

QUESTÃO 18.

Situação: RECURSOS IMPROCEDENTES

RECURSO:

Os recursos questionam o enunciado da questão e argumentam que o mesmo induziu os candidatos ao erro. Neste sentido, alguns solicitam a alteração do gabarito, sendo que outros requerem a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

A banca discorda dos argumentos apresentados sobre a ocupação da Região do Jalapão e esclarece que a formulação da questão, incluindo o gabarito, apoiou-se na pesquisa realizada pela Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, publicada em parceria com a Fundação Cultural do Estado do Tocantins, a qual discorre sobre a ocupação recente da Região do Jalapão. No contexto da questão, o termo “recente” apresenta-se totalmente pertinente, uma vez que explicita consonância não apenas com o teor do estudo supramencionado, como também evidencia, de modo correto, um dos principais componentes do processo de ocupação da Região do Jalapão nos últimos dois séculos, qual seja, a participação dos migrantes nordestinos e vaqueiros, que se somaram aos descendentes de Quilombos e indígenas presentes na Região em tela, e cujos processos de ocupação são anteriores (portanto, mais antigos) que aquele relacionado aos migrantes nordestinos e vaqueiros. Nestes termos, ratificamos a necessidade da utilização do termo “recente”, empregado de modo correto, como contraposição às ocupações anteriores registradas (até mesmo para aquelas que remontam à Pré-História, sobre a qual o estudo supracitado também faz registro). Ademais, e reforçando a explicação anterior, após a chegada de contingente populacional oriundo do Nordeste brasileiro, bem como de vaqueiros, não há registros de outros fluxos migratórios significativos na Região em tela, pois o processo de ocupação prosseguiu, majoritariamente, com os descendentes dos diferentes grupos populacionais já existentes. Portanto, não há qualquer indução ao erro, como alegado por alguns recursos. Ao contrário: a ausência do termo “recente” representaria imprecisão quanto ao objetivo da questão.

Desta forma, a banca indefere os recursos e ratifica o gabarito provisório.

Fonte Bibliográfica:

BEHR, Miguel Von. Jalapão: patrimônio natural e cultural tocantinense. In. IPHAN 14 Superintendência Regional. Vivências e Sentidos: o patrimônio cultural do Tocantins. Goiânia: Iphan, 2008.

QUESTÃO 19.

Situação: RECURSO IMPROCEDENTE

RECURSO:

O recurso sugere equívoco na abordagem do tema da questão, ao argumentar que “a economia do estado do Tocantins” não constitui um conteúdo da Prova de Conhecimentos Regionais informado no Edital. Em adição, adverte para suposta ausência de relação entre o texto apresentado na questão e suas alternativas.

JUSTIFICATIVA:

A banca discorda dos argumentos apresentados, uma vez que o Edital do Certame, na seção que trata do Conteúdo Específico para a Prova de Conhecimentos Regionais, dispõe, claramente, como temas integrantes, aqueles que versam sobre a “organização política e territorial, divisão política, regiões administrativas (...) hierarquia urbana, movimentos políticos e estudos da população” . Desta forma, o tema abordado na questão gravita em torno do

debate político e econômico sobre uma dada região, que neste caso é focada no estado do Tocantins. Por extensão, a questão exigia conhecimentos geográficos sobre o debate atual da organização política e territorial tocantinense.

Considerando que o tema proposto estava em perfeita consonância com o conteúdo previsto no Edital, bem como não há qualquer erro ou fuga da temática e/ou do texto propostos, no que tange às assertivas, a banca indefere o recurso e mantém a legitimidade do gabarito provisório.

QUESTÃO 20.

Situação: RECURSOS IMPROCEDENTES

RECURSO:

Os recursos questionam o tema abordado pela questão, ao alegar que o conhecimento acerca da época do plantio da soja não se insere no conteúdo exigido para a Prova de Conhecimentos Regionais.

JUSTIFICATIVA:

A banca discorda dos argumentos apresentados, uma vez que o Edital do Certame, na seção que trata do Conteúdo específico para a Prova de Conhecimentos Regionais, dispõe, claramente, como temas integrantes aqueles que tratam da vegetação, do clima, da hidrografia e do relevo. Ademais, o enunciado da questão apoiou-se precisamente em conhecimentos sobre o clima do cerrado no Tocantins. Não foi exigido do candidato qualquer conhecimento técnico sobre a soja para a resolução do problema colocado no enunciado.

A exigência de conhecimentos sobre o clima regional, características do Cerrado e características da vegetação estavam, portanto, claramente previstos no Edital e foram estes temas que embasaram a formulação da questão e sua resolução. Por fim, vale frisar que, conquanto o período chuvoso oficial seja definido como aquele compreendido entre os meses de outubro a maio, é somente no mês de novembro que as chuvas, de fato, começam a se firmar, evidenciado maior volume e regularidade.

Sendo assim, a banca indefere os recursos e confirma o gabarito preliminar.

Fonte Bibliográfica:

SILVA NETO, S. P. da; SILVA, S.A. da. Plantio da soja na época certa. Planaltina: DF: Embrapa Cerrados, 2010. Disponível em <http://www.cpac.embrapa.br/noticias/artigosmidia/publicados/254/>. Acesso em 12 mai 2014.

Nível: SUPERIOR

Área: LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO MUNICÍPIO DE PALMAS

QUESTÃO 21

RECURSO IMPROCEDENTE

RECURSO:

Resumo Recurso.

Alega que o cargo público não tem como objetivo prover a “comunidade” de produtos, mas apenas serviços.

JUSTIFICATIVA:

O recorrente não fundamentou, nem elaborou pedido.

O recurso não merece ser provido. Nos termos do artigo 3º da Lei Complementar 008/99, o cargo público é instituído por lei, e implica no desempenho, pelo seu titular, de uma função pública, sócio-administrativa, **com o objetivo de prover à coletividade de produtos e serviços próprios da Administração Municipal** e pertinentes às atribuições que lhe sejam outorgadas.

Dessa forma, o recurso é **IMPROCEDENTE**.

Nível: Superior

Área: Legislação Pertinente ao SUS

QUESTÃO 26.

Situação: Improcedente

RECURSO:

O enunciado da referida questão torna confusa a escolha da alternativa. Nestes termos, peço revisão da referida questão.

JUSTIFICATIVA:

Pedido de revisão da questão improcedente.

O enunciado da questão está de acordo com o descrito no art. 1º da lei 8.142/90 que diz: **“O Sistema Único de Saúde (SUS), de que trata a [Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990](#), contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas.”** E ainda, de acordo com a mesma lei supracitada, estas instâncias são: I - a Conferência de Saúde; e II - o Conselho de Saúde. Sendo assim, a resposta correta da questão é a letra D.

Fonte Bibliográficas:

BRASIL, Lei 8.142/90. Diário Oficial da União. Brasília - DF, 28 de dezembro de 1990.